

MOBILIDADE, TRABALHO E INTERAÇÕES SOCIOESPACIAIS: O COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP NO CONTEXTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**Autora:** GLAUCIANA ALVES TELES**Orientadora:** Profa. Dra. ZENILDE BAIMA AMORA**RESUMO**

A MOBILIDADE SE APRESENTA COMO FENÔMENO MARCANTE NA COMPREENSÃO DAS MUDANÇAS RECENTES, RELACIONADAS À EXPANSÃO DE CAPITAL E FORÇA DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA – RMF, QUE SE TORNOU O *LOCUS* PRIVILEGIADO PARA INVESTIMENTOS, COM DESTAQUE PARA UMA NOVA ÁREA INDUSTRIAL QUE SE CONSUBSTANCIA EM SUA PORÇÃO OESTE, COM O COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM – CIPP. ESTE É UM PROJETO AINDA EM IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICADO PELA INTEGRAÇÃO ENTRE PORTO E INDÚSTRIAS. A COMPANHIA SIDERÚRGICA DO PECÉM – CSP, EM CONSTRUÇÃO, E AS TERMELÉTRICAS DO GRUPO ENEVA, PRODUTORAS DE ENERGIA À BASE DE CARVÃO, FORAM ELEITAS EM NOSSO ESTUDO, TENDO EM VISTA A DESTACADA MOBILIDADE DE CAPITAL E FORÇA DE TRABALHO NO CIPP. A INSTALAÇÃO DO PORTO, DAS INDÚSTRIAS E DA INFRAESTRUTURA ASSOCIADA PROVOCOU MUDANÇAS NA PORÇÃO OESTE DA RMF, MATERIALIZADAS, SOBRETUDO, PELOS NOVOS FLUXOS DE MÃO DE OBRA, PROPICIADOS COM A CHEGADA DESSES EMPREENDIMENTOS. ASSIM, O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI COMPREENDER O PAPEL DAS DINÂMICAS MOBILITÁRIAS, RELACIONADAS AO CAPITAL E À FORÇA DE TRABALHO, NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DAS REFERIDAS PLANTAS INDUSTRIAIS, BUSCANDO-SE, AO MESMO TEMPO, APREENDER AS FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESTADO, CAPITAL E SUJEITOS SOCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO METROPOLITANO. COMO ESFORÇO TEÓRICO PARA A APREENSÃO DO PROCESSO EM CURSO NOS INSPIRAMOS, PRINCIPALMENTE, NOS CONCEITOS DE *AJUSTE ESPACIAL* (HARVEY, 2005), GLOBALIZAÇÃO, MOBILIDADE E PRODUÇÃO DO ESPAÇO QUE NOS PERMITIRAM COMPREENDER A REALIDADE EM FOCO. A MOBILIDADE DA FORÇA DE TRABALHO FOI VISTA PARA ALÉM DO DESLOCAMENTO, O QUE NOS FEZ AVANÇAR NA COMPREENSÃO DAS TRANSFORMAÇÕES RECENTES, RESULTANTES DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO, RELACIONADAS AO MUNDO DO TRABALHO NAS MÚLTIPLAS ESCALAS ANALISADAS, E EM ESPECIAL NO CONTEXTO CEARENSE. SÃO, PORTANTO, VISÍVEIS AS TRANSFORMAÇÕES NO MEIO URBANO NOS MUNICÍPIOS DE CAUCAIA E SÃO GONÇALO DO AMARANTE, TERRITÓRIOS MAIS DIRETAMENTE LIGADOS À DINÂMICA DESENCADEADA PELO CIPP NOS ASPECTOS RELACIONADOS À MORADIA, AOS FLUXOS COTIDIANOS, À DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA URBANA (COMÉRCIO E SERVIÇOS) E O MERCADO IMOBILIÁRIO. O CIPP INSERE, ASSIM, NOVOS CONTEÚDOS ÀS DINÂMICAS METROPOLITANAS MAIS RECENTES NA RMF, CONSOLIDANDO UM VETOR DE EXPANSÃO PRODUTIVA EM SUA PORÇÃO OESTE. O VETOR

TELES, Glauciana Alves. Mobilidade, trabalho e interações socioespaciais: o Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP no contexto da região metropolitana de Fortaleza. **Revista GeoUECE - Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE Fortaleza/CE**, v. 4, nº 7, p. 204 – 205, jul./dez. 2015. Disponível em <http://seer.uece.br/geoeuce>

DE EXPANSÃO PRODUTIVA, COM BASE NA ATIVIDADE INDUSTRIAL ENVOLVE LÓGICAS ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS, BEM COMO, UMA SÉRIE DE ARTICULAÇÕES E CONTRADIÇÕES ENTRE OS AGENTES PRODUTORES DO ESPAÇO, SOBRETUDO, AQUELES QUE DETÊM O PODER ECONÔMICO, SUBSUMINDO OS DEMAIS ÀS SUAS DETERMINAÇÕES. JUNTO A ESSES IMPERATIVOS, REVELAM-SE AS CONTRADIÇÕES RESULTANTES DO PROCESSO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO, SOBRETUDO, A EXPLORAÇÃO INTENSA DA FORÇA DE TRABALHO E A SUA SUBSUNÇÃO AO PROCESSO DE EXPANSÃO GEOGRÁFICA DO CAPITAL E DO TRABALHO APREENDIDAS NO PLANO LOCAL, MAS QUE FAZEM PARTE DE UMA TOTALIDADE CONCRETA DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA.

Palavras-Chave: AJUSTE ESPACIAL; MOBILIDADE; TRABALHO; COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM; REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA.

Agência de Fomento da Pesquisa: CAPES.

